

Informativo Outubro/2009 n. 07

Primavera do Leste, 15 de outubro de 2009.



Pesquisador: Alberto Boldt

Início do plantio dos experimentos de soja do IMA.

No mês de outubro iniciaram-se os plantios dos ensaios de melhoramento genético de soja pelo Instituto Mato-Grossense do Algodão. As condições climáticas até o momento foram favoráveis ao plantio e ao desenvolvimento da cultura. Estão sendo implantados 12 ensaios de Avaliação de Valor de Cultivo e Uso (VCU), sendo 6 resistentes ao herbicida glifosato e 6 convencionais, totalizando 384 cultivares que serão avaliados em Primavera do Leste, Nova Ubiratã, Sorriso, Sapezal, Serra da Petrovina e Luiz Eduardo Magalhães na Bahia. Além dos ensaios de VCU, outros de avaliação intermediária, preliminares e parcelões demonstrativos estão sendo feitos com o objetivo de selecionar as cultivares mais produtivas, mais resistentes as doenças e adaptadas as várias regiões para substituir as variedades que se tornam obsoletas.



Pesquisador: Edson Ricardo de Andrade Junior

Neste mês já foram realizadas algumas programações dos experimentos com agroquímico, como: escolhas dos tratamentos, doses, locais e pragas/doenças alvo. Além do desenvolvimento do protocolo do experimento de Manejo de Herbicidas para o IMACD 6001 LL. Também ocorreu a escolha dos locais de execução dos sub-projetos na área de

entomologia e divisão dos mesmos entre os pesquisadores do projeto, lembrando que este projeto possui pesquisadores do IMAmt, Fundação MT e EMBRAPA Algodão.

Para os trabalhos de fitotecnia, os experimentos com soja de densidade de cultivo e época de plantio já foram instalados, em Água Limpa na EJAP e no Campo Experimental em Primavera do Leste. Com relação a cultura do algodão, estamos na fase de escolha dos materiais promissores para inserir nos protocolos, assim como escolha das áreas para desenvolvimento dos experimentos de: época de plantio, densidade de cultivo, resposta a adubação, sistemas de cultivo e Susceptibilidade a herbicidas, tanto no sistema convencional quanto no sistema adensado de cultivo.

Para os trabalhos com melhoramento de sorgo, estamos aguardando a chegada de 42 acessos vindos do Cirad para que seja realizada primeiramente uma multiplicação. Posteriormente serão adicionados aos 28 acessos do IMAmt para iniciar a caracterização, avaliação e seleção prévia dos mesmos.

A equipe externa também iniciou seus trabalhos esse mês, com o plantio dos Ensaio do Programa de Melhoramento de Soja e Ensaio do Projeto de Fitotecnia de Soja. Seleção e contato de áreas nas fazendas para instalação dos ensaios de algodão.



Pesquisadora: Érica Tiemi Mine

Pesquisa e desenvolvimento da cultura do arroz e plantas de cobertura.

O objetivo do IMAmt é de desenvolver tecnologias novas de interesse para os sistemas de cultivos dos produtores de algodão do Mato Grosso. O projeto vai avaliar e selecionar as melhores variedades de Arroz oriundas do programa SEBOTA em cinco municípios diferentes: Primavera do Leste, Campo Verde, Nova Ubiratã, Nova Guarita e Querência. Núcleos genéticos dos materiais elites serão multiplicados em Querência. Paralelamente, uma lista de plantas oleaginosas e cobertura, como: Níger, Camelina, Canola, Crambe, *Stylosanthes* spp., *Amaranthus* spp., Crotalária, Centrosena, Cravo-de-Defunto, Bermuda Grass, *Arachis pintoi*, *Brachiaria ruziziensis*, serão avaliados sob diversos critérios como produtividade de grãos, biomassa e óleo, em diferentes ambientes do cerrado mato-grossense. O objetivo final é determinar quais são as plantas com melhor potencial a serem trabalhadas no futuro.



Pesquisadora: Graciele Simoneti da Silva

Programa Melhoramento Genético do Feijoeiro tipo carioca.

O consumo de feijão no Brasil é cerca de 16Kg/habitante/ano, o que faz dessa leguminosa não só um dos alimentos básicos da população, mas também a responsável pelo fornecimento de grande parte da proteína necessária ao corpo humano. Com o objetivo de disponibilizar tecnologias adequadas e semente melhorada aos produtores do Estado, o IMAMT está iniciando um programa de Melhoramento Genético do Feijoeiro (*Phaseolus vulgaris*). As pesquisas serão desenvolvidas com o intuito de obter cultivares mais produtivas, com estabilidade de produção e com características de grãos que atendam às preferências do produtor e do consumidor. Entre os caracteres que afetam a aceitação das cultivares de feijão tipo carioca pelos produtores está o escurecimento precoce do tegumento do feijão, devido à associação da cor escura do grão com a dificuldade de cozimento. Desse modo, todo feijão de fundo mais escuro é considerado feijão velho e de difícil cozimento. O escurecimento precoce, possivelmente, depende do genótipo e do ambiente. Com isso, justificam-se as pesquisas em selecionar genótipos que demorem mais para escurecer facilitando a comercialização para o produtor.



Engenheiro Agrônomo: Idimar Leoni

IMAMT terá titularidade dos materiais de algodão

Foi intensificada a busca para a transferência da titularidade dos materiais de algodão do obtentor Coodetec para o IMAMT. Os diretores da Coodetec se comprometeram fazer a transferência junto ao órgão oficial em Brasília no Registro Nacional de Cultivares RNC e no Registro Nacional de Proteção de Cultivares RNPC. Após a oficialização dessa transferência, o IMAMT fica comprometido apenas com o pagamento dos royalties contratuais junto ao obtentor apenas com aqueles materiais que já eram comercializados e aqueles de pré-lançamento, ambos por um prazo determinado. Assim ficaremos mais livres para regulamentação documentária de produção de sementes junto ao MAPA/MT.



Pesquisadora: Patricia M. C. Andrade Vilela

Durante esse mês, os trabalhos de análise dos dados dos ensaios da safra passada e posterior seleção das melhores linhagens foram a prioridade. Para a safra 2009/10, estaremos plantando os ensaios de melhoramento de algodão em 6 locais no Mato Grosso: Campo Verde, Itiquira, Nova Ubitatã, Primavera do Leste, Sapezal e Serra da Petrovina e na Bahia em: Luis Eduardo Magalhães, Roda Velha e Rosário.

Foram selecionados 4 materiais pré-comerciais, sendo um deles com resistência a ramulária. Os locais para as faixas demonstrativas com esses materiais pré-comerciais ainda estão sendo definidos.



Pesquisador: Rafael Galbieri

Doença Azul

O vírus da doença azul “*cotton leafroll dwarf virus*” (CLRDV) da família *Luteoviridae*, causa prejuízos dependendo do período de desenvolvimento da planta em que ocorre a infecção. Quando ocorre até os 50 dias depois da emergência da planta, pode resultar perda total de produção em cultivares suscetíveis. No caso da infecção ocorrer aos 100 dias após a emergência, observa-se perdas de 15-20%.

Plantas infectadas também têm reduzida a qualidade da semente e da fibra. Em áreas com níveis elevados de infestação desse vírus, a medida de controle mais segura, com melhor equilíbrio para a produção de algodão é a adoção de cultivares resistentes. Assim, o departamento de Fitopatologia do Instituto Mato-grossense do Algodão vem avaliando constantemente a reação de genótipos de algodoeiro à doença azul. Até o momento, 600 materiais foram caracterizados, com 60% deles, apresentando resistência.



Pesquisador: Rogério Oliveira de Sá

Entre os dias 16 a 18 de novembro de 2009, no Rio de Janeiro haverá uma conferência mundial sobre biocombustíveis para aviação civil (ICAO CAAF), <http://www.icao.int/CAAF2009/>, onde será discutido a resolução A3622 (demonstração da manutenção de políticas da OACI e práticas relacionadas com a proteção do ambiente, que reconhece a necessidade de ações mais concentradas e eficazes, para reduzir a emissão de carbono da aviação internacional). A conferência destina-se a ser um grande evento mostrando o estado da arte em combustíveis alternativos da aviação, o chamado “Bioquerosene”, onde será apresentado alternativas de matéria prima para a produção do mesmo. Empresas fabricantes de turbinas para aviões, como a Boeing, já iniciaram pesquisas com matérias primas (óleos) de origem vegetal, e resultados preliminares apontam que as melhores matérias primas para a produção do bioquerosene, substituto do querosene convencional, são os óleos extraídos da semente da camelina, crambe, e mamona. Culturas que o IMAMt já vem a mais de dois anos pesquisando e desenvolvendo cultivares superiores, tecnologias de produção e suas variáveis. A pesquisa que o IMAMt realiza com culturas oleaginosas não se limita a pesquisas de campo, aliado a parcerias, procura atuar com a pesquisa em todas as vertentes da cadeia produtiva, mercado (oferta, demanda, custo de produção), tecnologias de cultivo, desenvolvimento de cultivares superiores na produção quantitativa e qualitativa do óleo, logística de transporte, eficiência da matéria prima na transformação em Biocombustíveis, qualidade do Biodiesel produzido, entre outras características pertinentes para o produto ter as especificações descritas pela ANP.



Pesquisadora: Sheila Fanan

Tecnologia de sementes

Uma tarefa importante dentro dos programas de melhoramento é a conservação do germoplasma. O IMAMt conserva o Banco de Germoplasma de algodão em câmara fria a 10°C e 40% de UR, condições estas aceitas para a sua conservação. O germoplasma conservado serve como um reservatório de genes aos quais os melhoristas podem acessar quando precisam resolver problemas específicos, tal como a resistência a uma doença. Os estoques de germoplasma permitem o fornecimento de materiais promissores para a realização de novos experimentos dentro dos programas de melhoramento

genético. Com isso, é importante a manutenção da pureza física do germoplasma. A Tecnologia de Sementes realizou o teste de pureza em 481 acessos de algodão, totalizando 24% de acessos avaliados.



ATR: Renato Tachinardi

Núcleo regional Centro:

Terminada a colheita de algodão adensado no núcleo centro, o mês de outubro foi o período de beneficiar os fardos das áreas de adensado. Em função das regulagens e aferições que foram realizadas durante o processamento dos fardos, algodozeiras preferiram deixar para o final este beneficiamento. Foram avaliados os aspectos de desempenho das máquinas na algodozeira, a qualidade da fibra obtida e o rendimento de caroço de algodão, fatores que vão refletir diretamente no custo de beneficiamento do algodão adensado. Estes dados serão apresentados e debatidos no II Workshop do Algodão Adensado, dias 12 e 13 de novembro no Centro de Eventos Pantanal em Cuiabá. A situação do Bicudo no núcleo centro preocupa neste mês de vazão sanitário do algodão, o período foi favorável aos rebrotes de plantas, devido a uma boa ocorrência de chuvas forçando os produtores a uma atenção maior nestas áreas. A fase é de monitoramento através das armadilhas de captura de bicudos nos talhões de algodão da próxima safra e de redução de população residual com uso de tubos mata bicudos nas áreas de refúgio conhecidas. Atenção dobrada.



ATR: Jean Douglas da Rosa

Núcleo regional Centro Leste:

O Instituto Mato-Grossense do Algodão, dando sequência e visando o fechamento dos dados referentes aos testes de cultivares, beneficiou as amostras coletadas dos fardões de todas as unidades produtoras onde haviam sido implantados os testes, na safra 2008/2009, e encaminhou para análise de laboratório. O produtor, interessado nos resultados, realizou a colheita de cada cultivar separadamente, medindo a área colhida e beneficiando da mesma maneira, para obter dados de rendimento por hectare e de qualidade de fibra nos testes de HVI, levando em consideração que as mesmas vinham sendo avaliadas no decorrer da safra. Inicialmente os testes eram de cultivares comerciais, já conhecidas pelo produtor, e tomam rumo para testar novos materiais que chegam apresentando boas alternativas, como cultivares com

novas tecnologias e ótimo potencial. Estes Testes de Cultivares vêm de encontro á necessidade do produtor como uma forma de avaliar cada cultivar, seu potencial e proporcionar novas opções na hora de escolher uma variedade para plantio na próxima safra.



ATR: Emilio Araujo Pereira

Núcleo regional Noroeste:

O algodão adensado na última safra tornou-se alvo de discussões nas rodadas técnicas realizadas pelo país afora, inclusive durante o Congresso Brasileiro de Algodão realizado este ano em Foz do Iguaçu. Uma novidade no cenário brasileiro onde a maioria das lavouras são plantadas com espaçamento que vai de 75 a 90 cm entrelinhas, daí a plantar com espaçamento menor por volta dos 45 cm entrelinhas, é uma mudança e tanto para os moldes atuais de plantio. Muitas são as formas de condução nos moldes de adensamento e geram dúvidas quanto a escolha de tal modalidade de plantio, por sua vez o IMAMt não tem medido esforços no sentido de buscar informações relevantes que possam nortear os produtores na condução da lavoura. Um evento importante estará acontecendo agora nos dias 12 e 13 de Novembro no Centro de Eventos do Pantanal em Cuiabá, o II Workshop do Algodão Adensado, evento que reunirá muitas informações acerca da cultura.



ATR: Antônio Martins Pereira Neto

Núcleo regional Sul:

No dia 13 de outubro de 2009, na Fazenda Bahia (Bom Futuro), foi realizada uma das reuniões ordinárias do GTA, onde foi discutido a situação do bicudo na região sul e a decisão de estratégia para o manejo e controle do mesmo na safra 2009/2010. As ações que serão adotadas foram decididas pela maioria dos responsáveis técnicos presentes na reunião. Seguem abaixo as ações:

- As armadilhas serão instaladas na propriedade de forma parcial ou total, de acordo com o critério de cada propriedade. A instalação parcial deverá ser feita principalmente em divisa com áreas de refúgios (furnas, matas) e áreas de algodão de safra passada, com 150 metros de distância entre as armadilhas. A propriedade que optar pela instalação total apresentará duas distâncias entre as armadilhas: em áreas de divisa com estradas e onde ultimamente não foram

cultivadas com algodão (200 metros de distância) e em refúgios como furnas, matas e áreas de algodão de safra passada (150 metros).

- A instalação das armadilhas será realizada até o dia 30 de outubro, para o algodão de 1ª safra (espaçamento 90 cm) e para o algodão de 2ª safra (espaçamento 76 cm). Em relação ao algodão adensado não foi decidida a data de instalação porque ainda não foram definidas as áreas que serão plantadas.
- A instalação e a marcação de pontos com GPS das armadilhas serão realizadas pelos próprios técnicos da propriedade.
- As leituras serão feitas a cada 7 dias e a troca de feromônio a cada 14 dias.
- Até o momento foi decidido que aplicação para o controle do bicudo será feita da seguinte forma: uma aplicação durante a dessecação do milheto, aplicação de bordadura semanal a partir do aparecimento da terceira folha até o final da safra, com bordadura no mínimo de 26 a 30 metros. Na fase B1 fazer três aplicações seqüências, com intervalos de 5 dias.
- Na parte de informatização e bancos de dados serão realizados particularmente por cada propriedade, utilizando o primeiro programa usado no projeto supressão do bicudo: Excel e Trackmaker.

Na última semana de outubro foi realizada uma reunião no município de Alto Taquari, onde estavam presentes representantes da Fundação Goiás, da Ampasul e do IMAmt. Esta reunião teve a finalidade de firmar o compromisso entre os responsáveis técnicos das propriedades produtoras de algodão dos três estados, para a realização de futuras reuniões em conjunto para trocas de informações técnicas em relação ao manejo e o controle do bicudo-do-algododeiro.



ATA: Félix Kmiecik

Núcleo regional Norte e Centro Norte:

Nas regiões Norte e Centro Norte o plantio da safra 2009/2010 de soja já está com 50% ou mais plantados. Em alguns casos, produtores que visam a safrinha de algodão e milho já estão com suas lavouras praticamente plantadas. As chuvas chegaram um pouco antes este ano, proporcionando o plantio em meados de setembro. A sanidade das lavouras plantadas é boa. A soja precoce já apresenta botões florais. Para o produtor de soja e algodão as primeiras lavouras plantadas com soja precoce não visam produções muito altas, mas a segunda safra que será plantada em janeiro será beneficiada. As áreas de safrinha não sofreram muita diferença com relação ao ano passado, ainda pode mudar alguma coisa, mas a área de algodão que na região abrange quase que 100% na safrinha terá um pequeno acréscimo e, para a cultura de milho será mantida a área.